



AGORA É AVIÃO NO CHÃO!

3 DE FEVEREIRO: GREVE NACIONAL DOS AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS

Insatisfeitos com a posição das empresas aéreas que ofereceram uma proposta vergonhosa de reajuste salarial, que só traz perdas, arrojando mais os salários, os aeroviários de Guarulhos, Porto Alegre, Recife, Campinas e nas bases do Sindicato Nacional dos Aeroviários e Aeronautas, representados pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil da CUT (FENTAC), aprovaram em assembleias, no dia 29 de janeiro, paralisação nacional parcial das 6h às 8h da manhã nos principais aeroportos do Brasil.

As categorias rejeitaram

por ampla maioria esse formato que, além de não ser retroativo à data-base 1º de dezembro, trará prejuízos ao bolso dos trabalhadores que sofrerão perdas salariais ao longo do período da aplicação destes reajustes. (*confira no verso*)

Essa proposta patronal materializa uma política de precarização da mão de obra e uma gestão de rebaixamento de salários.

Reajuste 11% Já!

Os aeronautas e aeroviários aprovaram nas assembleias a flexibilização da proposta de reajuste

salarial que antes era 12% para 11% (valor arredondado do INPC da data-base das categorias, 1º de dezembro, que fechou em 10,97%), nos salários e benefícios econômicos, desde que seja retroativo à data-base.

A greve é a forma que as categorias têm para mostrar para as empresas aéreas que se o mercado de aviação civil no Brasil registrou expansão da demanda de aproximadamente 138% nos últimos dez anos - 2005 a 2014 - foi graças ao trabalho, competência e profissionalismo dos aeronautas e aeroviários.

LEMBRE-SE:

**A GREVE É SEU DIREITO.
NO DIA 3 DE FEVEREIRO,
NÃO TRABALHE ENTRE
6H E 8H!
FORTALEÇA ESSA LUTA,
QUE É DE TODOS NÓS!**

Entenda porque a proposta das aéreas é ruim

Além de não ser retroativa à data-base, que venceu em 1º de dezembro, acarretará perdas salariais drásticas.

FAIXA 1

perda de 53,16% de um salário mensal durante o período de aplicação do reajuste

FAIXA 2

perda de 96,22% de um salário mensal durante o período de aplicação do reajuste

Faixa 1- R\$ 1.053 a R\$1.500:
5,5% em fevereiro e 5,5% em junho

Faixa 2- R\$ 1.500 a R\$10mil:
5,5% em junho e 5,5% em setembro;
ou 3% em fevereiro e 8% em setembro

OBS: O cálculo é feito baseado no Índice de Preços ao Consumidor (INPC-IBGE), que mede a inflação do período da nossa data-base.

Valorização nos salários já!

Vale lembrar que **84%** das negociações de outras categorias profissionais com data-base até novembro de 2015 conquistaram reajustes salariais iguais ou superiores a variação dos preços do INPC-IBGE.

Portanto, as companhias aéreas têm condições de avançar na nossa proposta de reajuste de 11% nos salários e nos benefícios, retroativos à data-base.

Aviação no Brasil continua muito bem

Dados oficiais mostram que o setor foi um dos menos afetados pela crise econômica

117 milhões

Foi o total de passageiros transportados em 2014, o que representa um aumento de 117% em relação a 2006



33,9%

Foi o crescimento nos últimos quatro anos do setor, já os ganhos reais dos trabalhadores frente ao INPC-IBGE não atingiram 1%

28%

Foi o total que as empresas tiveram de redução no seus custos - fato inédito na aviação comercial



Data-base:

1º de dezembro

Total de trabalhadores:

70 mil em todo o País

